



Apresentação v. 1, n. 02, julho/dez. 2011

Renata Flecha Dumont¹

Cumprindo o seu objetivo de contemplar a multidisciplinaridade este volume traz uma diversidade de textos elaborados por docentes e discentes. O artigo da área da Enfermagem “A abordagem do conhecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para equipe de enfermagem da policlínica municipal Oldak Pinheiro de Rezende de Sarzedo – Minas Gerais” de autoria do Professor Rogério Campice da Silva e das acadêmicas Núbia Pires da Rocha, Juliana Tadeu de Freitas, Rafaela Freitas Santos é um estudo quantitativo em um município de Minas Gerais feito com trinta e dois profissionais da Enfermagem, através de um questionário semiestruturado. Os resultados apontados pela investigação da equipe mostram um conhecimento limitado sobre o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), por parte de população pesquisada.

O segundo artigo, da área de Direito, “O dever de pagar tributos: garantia da vida em sociedade”, da Professora Marina Vitória Alves, discute o papel fundamental dos impostos como forma de garantia da vida em comum nos tempos atuais. A autora faz uma análise da evolução histórica da cobrança de tributos desde a Grécia antiga e localiza o Brasil nesse percurso, para, então, estabelecer as relações entre os tributos, sua cobrança e a necessidade de sua existência para haver Estado e sociedade.

O terceiro artigo, da Professora Bruna Figueiredo Manzo e das alunas Jennyfer Martins de Aguiar Silva, Rosiane Carvalho de Souza, Sandra Regina Souza e Suely Marques Pereira é da área da Enfermagem e se intitula “Fatores relacionados a não continuidade da realização do exame citológico Papanicolau” é um estudo que objetiva analisar os motivos que levam algumas mulheres a não realizarem tal exame de forma

¹ Mestre em Psicologia Social (UFMG) Doutora em Educação (UFMG). Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e do Centro Universitário Newton Paiva. Editora Gerente da Percurso Acadêmico. Contato: rflecha@uai.com.br

periódica. Através de uma revisão da literatura, com marco temporal de 2006 a 2011, os resultados apontam para motivos tais como: baixa escolaridade, ausência de companheiro, indisponibilidade de salário, entre outros. De posse dessas justificativas o texto ainda traz possibilidades de criar estratégias para vencer os obstáculos listados.

O quarto artigo da seção de docentes, “Aspectos Simbólicos da Experiência de Consumo de Roupas de Deficientes Visuais” escrito por Rodrigo Cassimiro de Freitas e Marcelo de Rezende, mestrando em Administração e Doutor em Administração, respectivamente, apresenta um estudo de marketing e mais precisamente para o consumidor portador de deficiência visual e contempla a seguinte questão: como os deficientes visuais vivenciam suas experiências de consumo de produtos, serviços, artefatos e imagens simbólicas relacionadas ao vestuário? Na revisão de literatura lançou-se mão de conceitos relacionados às experiências de consumo e à relação entre consumo e cultura. Metodologicamente, a pesquisa é de tipo exploratória e natureza qualitativa descritiva, na qual foram realizadas 11 entrevistas em profundidade. Percebeu-se que simbolismo não encontra obstáculos na limitação visual, ou seja, a cultura cultivada coletivamente é transferida da mesma forma, porém com instrumentos de “coleta” da realidade um pouco diferenciados.

O quinto artigo dessa seção “Níveis de prevenção da história natural do câncer de mama” elaborado pela Professora Míriam Rêgo de Castro Leão, e as acadêmicas Ana Caroline de Oliveira Pinto, Débora Barbosa Braga trata-se de uma revisão com o objetivo de descrever os cuidados preventivos de enfermagem frente ao câncer de mama, nos níveis primário, secundário e terciário. A partir da revisão realizada observou-se que intervir para reduzir a exposição aos fatores de risco e implementar as ações de rastreamento são as ações mais desafiadoras para os enfermeiros que atuam nas Unidades Básicas de Saúde.

O último dessa seção foi elaborado pela professora Samira Aparecida Pereira e pelas alunas Regiane Ferreira Costa, Núbia Rodrigues Ramos Miranda, todas do curso de Enfermagem da PUCMINAS. Intitulado “Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura” trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema auditoria de enfermagem, com o objetivo de compreender tal processo nas suas interfaces com o cuidado. Para alcançar o objetivo proposto realizou-se uma revisão das publicações de revistas de saúde de 2001 a 2010, sendo selecionados 16 artigos. Os dados encontrados

foram agrupados em três categorias: “Histórico da auditoria e sua legislação no contexto da saúde no Brasil”, “Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência” e “O papel do enfermeiro auditor: avanços e desafios”. Na análise dos dados evidenciou-se que a auditoria de enfermagem visa melhorar a qualidade da assistência prestada com redução de custos, associando os valores financeiros aos valores qualitativos, e que o enfermeiro é o profissional mais qualificado e habilitado para essa função de auditor.

Na seção de artigos discentes são apresentados três artigos. O primeiro “A tributação das partes beneficiárias” do acadêmico de Ciências Contábeis, Marcelo Henrique Gonçalves Dias Corrêa, foi desenvolvido com a perspectiva de definir o correto tratamento tributário que deve ser destinado aos rendimentos provenientes do pagamento de “Partes Beneficiárias” pelas sociedades anônimas de capital fechado, confrontando o entendimento doutrinário acerca da matéria e o posicionamento adotado pelas autoridades quando do julgamento do conflito de interesses existente entre contribuintes e estado. A pesquisa realizada investigou a hipótese de existência de incoerência legislativa no tratamento do assunto e os resultados alcançados demonstram que, apesar de permitir algum entendimento contraditório, o posicionamento que deve ser adotado pelos contribuintes é único.

O segundo artigo discente, “Segurança alimentar e rotulagem de alimento sob a perspectiva do código de defesa do consumidor brasileiro”, foi elaborado por Célio Barbosa Santos, do curso de Direito. O artigo visa esclarecer o conceito, determinações de segurança alimentar e a importância da devida rotulagem dos alimentos. Traça críticas quanto à ausência de atuação do Poder Público, que não educa os cidadãos para o consumo responsável e consciente, ação que seria capaz de contribuir para a sustentabilidade do planeta, saúde e preservação do princípio magno de proteção da dignidade humana. O estudo é desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica que analisa conceitos doutrinários e legais, buscando um aprofundamento teórico que embase a afirmação da importância da atuação estatal em conjunto com ações sociais para a proteção dos direitos do consumidor.

“Patrimonialização dos direitos da personalidade” é o terceiro e último artigo apresentado por essa seção. De autoria de Leônidas Meireles Mansur Muniz de Oliveira, também acadêmico do curso de Direito. O trabalho consiste em uma análise crítica e

doutrinária a respeito da relativização dos direitos da personalidade. Essa relativização é dada pela atribuição de valor econômico a uma classe de direitos ditos extrapatrimoniais. Foi analisado, também, o instituto dos danos morais como forma punitiva da lesão dos direitos personalíssimos e como mecanismo de banalização dos referidos direitos. A análise proposta não buscou criticar o instituto dos danos morais e sua razão, pelo contrário, teve como objetivo a apresentação de uma reflexão sobre os atuais paradigmas dos direitos da personalidade e seus meios de proteção.

Desejamos a *Percurso Acadêmico* seja sempre um espaço de socialização de contribuições de docentes e discentes das mais variadas áreas.

Uma boa leitura a todos!